

249

REBOXETINA NO TRATAMENTO DO TRANSTORNO DO PÂNICO: UM ENSAIO CLÍNICO RANDOMIZADO, DUPLO-CEGO, CONTRA-PLACEBO. *Andrea Tochetto, Luciano Isolan, Silvia Gomes, João Quevedo, Regina Margis, Flávio Kapczinski.* (Ambulatório de Psicofarmacologia/Serviço de Psiquiatria/HCPA, Departamento de Psiquiatria e Medicina Legal/FAMED/UFRGS).

O transtorno do pânico (TP), com ou sem agorafobia, é uma doença crônica, com uma prevalência durante toda a vida entre 1,5 e 3,5%, associada com considerável morbidade e custo social. O TP é caracterizado por ataques de pânico inesperados e recorrentes acerca dos quais o indivíduo se sente persistentemente preocupado. Agorafobia é a ansiedade ou esquiva a locais ou situações dos quais seria difícil escapar ou nas quais o auxílio poderia não estar disponível, no caso de ter um ataque de pânico. O tratamento farmacológico possibilita uma melhora significativa dos sintomas do TP. A reboxetina é uma nova droga antidepressiva, cujo mecanismo de ação consiste em uma potente e seletiva recaptção de serotonina, com poucos efeitos colaterais e portanto, uma potencial alternativa às terapias atualmente utilizadas no tratamento do TP. O objetivo desse trabalho será avaliar, através de um ensaio clínico randomizado, duplo-cego, contra-placebo, a eficácia e efetividade da reboxetina no tratamento do TP. Serão incluídos no estudo 30 pacientes, diagnosticados através da CID-10, que preencham os critérios para TP com ou sem agorafobia. Os pacientes serão submetidos a testes de triagem ambulatorial e serão avaliados através dos seguintes instrumentos: Escala de Hamilton para Depressão, Escala de Hamilton para Ansiedade, Escala de Impressão Clínica e Global, Escala de Problemas Objetivos e Escala de Ajustamento ao Trabalho.